Covid-19 em jovens: entenda como a doença afeta esta faixa etária

A segunda onda de contágio do novo coronavírus que acontece em alguns países europeus **tem sido sustentada especialmente por jovens que descumprem medidas de proteção e distanciamento social.**

Os índices de gravidade e letalidade da Covid-19 em jovens são significativamente menores quando comparados com outras faixas etárias. No entanto, **isto não é garantia de doença branda ou benigna, mesmo para aqueles que não possuem comorbidades. A sensação de segurança e o otimismo quanto à evolução da doença podem levar a um atraso na procura por atendimento médico e, consequentemente, aumentar a chance de óbito.**

No início de setembro, foi publicado um estudo que avaliou pacientes americanos na faixa etária de 18 a 34 anos e que haviam sido internados com a Covid-19. **Ao todo, foram 3.222 jovens que necessitaram ser hospitalizados. Destes, 87 morreram (2,7%).**

Entre os fatores de risco mais comumente relacionados à má evolução da doença nesses casos está a presença de outras complicações de saúde como pressão alta, diabetes e obesidade. Também foi observado que pessoas do sexo masculino e não-brancas (como negros e hispânicos, por exemplo) tiveram maior risco de morte.

Um segundo estudo publicado no periódico Relatório Semanal de Morbidade e Mortalidade (MMWR) do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) verificou as características de **112 mortes por Covid-19 de crianças, adolescentes e jovens americanos abaixo dos 21 anos. O estudo evidenciou que a maior parte dos casos possuía pelo menos uma comorbidade. Apesar disso, 25% dos jovens analisados eram previamente saudáveis.**

Quanto ao local da morte, 32% delas ocorreram em casa ou no setor de emergência dos hospitais, o que **pode ter sido causado por atraso na busca do atendimento médico.** Também foi observado que **os óbitos de pacientes abaixo dos 21 anos se concentraram na faixa dos 18 a 20 anos, representando mais de 40% dos casos fatais.** Novamente grupos de homens não-brancos apresentaram maior risco de morte quando comparados a indivíduos brancos e do sexo feminino.

Ambos os estudos evidenciam que comorbidades como pressão alta, diabetes e obesidade estão associadas a maior mortalidade de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, proporcionando um risco adicional até mesmo para pessoas jovens. Além disso, o grupo desta faixa etária também pode ser visto com maior fragilidade quando inserido em populações classicamente marginalizadas, que também apresentam maior risco de morte por Covid-19.

Referências:

Artigos: *Clinical Outcomes in Young US Adults Hospitalized With COVID-19.* JAMA (09/09/2020); *SARS-CoV-2–Associated Deaths Among Persons Aged <21 Years — United States, February 12–July 31, 2020*. MMWR - CDC (18/09/2020)

Elaborado pelos componentes do Projeto de Extensão "Bases Científicas para Promoção de Saúde da População: enfrentamento da COVID-19" do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.